

**Página 1** No pacífico Reino de Oréade, vivia a princesa Amélia. Ela era talentosa, tocava violino lindamente e sonhava em explorar o mundo. Mas sua mãe, a Rainha Celeste, a mantinha protegida dentro do castelo.

**Página 2** Celeste amava sua filha e queria protegê-la de todos os perigos. Desde que o rei havia falecido, seu medo de perder Amélia crescia a cada dia. Por isso, Amélia não podia sair sozinha.

**Página 3** Mas Amélia tinha medo de ficar sozinha. Mesmo com sua melhor amiga Clara, que sempre a encorajava, ou Rafael, seu amigo das aulas de violino, ela sentia-se insegura.



**Página 4** Uma noite, Amélia ouviu um som estranho vindo da torre. Curiosa, seguiu o som até encontrar um pequeno rouxinol com a asa machucada. Com cuidado, levou-o para seu quarto.

**Página 5** Clara e Rafael ajudaram Amélia a cuidar do rouxinol. Clara sugeriu que, quando ele estivesse curado, Amélia o libertasse. Rafael disse que ela deveria compor uma música especial para a despedida.

**Página 6** Enquanto cuidava do rouxinol, Amélia percebeu que ele era como ela: precisava aprender a voar. Reuniu coragem e conversou com sua mãe. Disse que queria ser independente e explorar o mundo.

**Página 7** Celeste resistiu no começo, mas percebeu que proteger demais também era prender. Com amor, decidiu apoiar Amélia, prometendo sempre estar ali quando ela precisasse.

**Página 8** No dia da despedida, Amélia tocou a música que compusera para o rouxinol. Enquanto ele voava, ela sentiu uma leveza em seu coração. Agora sabia que também tinha asas para voar.

(Ilustração: O rouxinol voando para o céu, com Amélia e seus amigos observando emocionados.)

**Página 9** Com o apoio de Clara, Rafael e sua mãe, Amélia começou a explorar o mundo. Aprendeu que o verdadeiro amor não prende, mas incentiva a voar.

## Fim